



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

## INTERPELAÇÃO ORAL

### **Reduzir os requisitos para a entrada de veículos de Hong Kong em Macau, para atrair os residentes de Hong Kong a consumirem em Macau.**

A integração da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau tem sido rápida e o número de turistas de Hong Kong e Macau que conduzem para o Norte tem aumentado significativamente. Segundo os lojistas das zonas comunitárias, devido à “Circulação de veículos de Macau na província de Guangdong”, muitos residentes passaram a consumir na China e o negócio nos feriados e fins-de-semana é fraco, por isso, esperam que o Governo alargue as fontes de turistas e promova a economia.

Hong Kong é o segundo maior mercado de visitantes de Macau. No ano passado, entraram em Macau mais de 28 milhões de visitantes, e 7,2 milhões eram de Hong Kong. Desde a abertura, no dia 1 de Julho do ano passado, da circulação de veículos de Macau em Guangdong, o número dos visitantes de Hong Kong que entraram em Macau diminuiu, passou de 1,9 milhões no terceiro trimestre de 2023 para 1,8 milhões no primeiro trimestre de 2024, dos quais 420 mil entraram pelo Porto Exterior e Terminal Marítimo da Taipa, e 1 milhão e 50 mil pela Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau, que passou a ser a principal via de entrada dos residentes de Hong Kong, pois até ao primeiro semestre deste ano, já tinham passado nesta ponte mais de um milhão de veículos. Esta via de deslocação para consumo e visitas na China passou a ser moda para os residentes de Hong Kong.



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Os proprietários de veículos particulares têm mais poder de consumo, por isso, sugiro que se incentive os turistas de Hong Kong a deslocarem-se através da Ponte até Macau, para consumirem. Isto porque, primeiro: muitos residentes de Macau deslocam-se até à China nos fins-de-semana e feriados, o que diminui a pressão do trânsito e da falta de lugares de estacionamento e, se os turistas de Hong Kong conduzirem até Macau, compensam a saída dos residentes sem se acarretar qualquer impacto para o trânsito e o estacionamento; segundo: se os turistas de Hong Kong conduzirem até Macau, as dificuldades em apanhar táxi diminuem; terceiro: os turistas de Hong Kong gostam mais de consumir e comer nas zonas comunitárias, apoiando assim os lojistas dessas zonas; quarto: os produtos são mais baratos do que em Hong Kong, por exemplo, os combustíveis; quinto: as taxas de entrada em Macau dos veículos de Hong Kong são mais baixas, o bilhete de ida e volta de *ferry* custa no mínimo 350 patacas por pessoa, o bilhete de ida e volta dos *shuttle bus* da Ponte custa 130 patacas por pessoa, e a taxa para circular na Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau é de 300 renminbi por veículo, então, conduzir até Macau é poupar tempo e dinheiro.

Só cerca de 3 mil veículos de Hong Kong é que têm matrícula de Macau, um número relativamente baixo, isto porque o governo de Hong Kong só atribui licenças de 3 em 3 anos, o que reduz a vontade de requerer nova licença. Quando os veículos de Hong Kong sem matrícula de Macau entram em Macau, têm de estacionar no Auto-Silo Este da Ponte e as pessoas têm de passar a fronteira a pé, o que é bastante inconveniente, contrariamente ao que se verifica com Zhuhai, onde podem entrar directamente, logo, de forma muito mais conveniente. Além disso, este ano, Hong



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Kong reduziu os requisitos para as “quotas regulares para a circulação de veículos particulares de Macau entre Hong Kong e Macau” e eliminou o requisito de ter emprego ou empresa em Hong Kong, para incentivar mais residentes de Macau a deslocarem-se até lá através da Ponte. Actualmente, há cerca de 10 mil veículos de Macau com matrícula de Hong Kong.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

Para atrair mais residentes de Hong Kong a conduzirem até Macau nos feriados e fins-de-semana, para recuperação da economia, estimular o consumo e impulsionar o aumento do volume de negócios das lojas nas zonas comunitárias:

1. O Governo vai reduzir os requisitos para as “quotas regulares para circulação de veículos de serviço particular de Hong Kong entre Hong Kong e Macau?”
2. O Governo vai autorizar a entrada em Macau dos veículos particulares de Hong Kong com matrícula única nos feriados e fins-de-semana? Numa primeira fase, sugerimos o limite de 2 mil veículos.

10 de Julho de 2024

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,**

**Ip Sio Kai**